



CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA
FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

17.1 – ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Neste item proceder-se-á uma análise dos aspectos sociais e econômicos verificados no município de Floriano, estado do Piauí. O estudo foi baseado em uma pesquisa de dados primários e secundários.

Para elaboração deste diagnóstico utilizou-se dados estatísticos das publicações do IBGE, IPEA, Prefeitura de Floriano, Ministérios Federais (Educação, Saúde, Cidades, Infraestrutura, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Trabalho), organismos internacionais pesquisados via internet, informações obtidas junto às instituições públicas e privadas do Estado do Piauí.

17.1.1 – HISTÓRIA

O processo histórico de ocupação urbana de Floriano foi lento, vindo a acelerar-se de forma mais significativa apenas no século XX. Conformou-se em uma ocupação centrífuga (tendo como centro a sede do Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara, na beira-rio) e relacionando-se também com dois processos históricos distintos, vinculados às modalidades de transporte fluvial e rodoviária. O primeiro formatou o sítio nas proximidades do porto e o segundo vem orientando a ocupação em função das grandes rodovias presentes na área urbana.

O marco fundante para a ocupação do espaço onde hoje se encontra a cidade de Floriano foi a criação do Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara, em 1873. Anteriormente à criação do Estabelecimento, todo o território fazia parte das chamadas Fazendas Nacionais, pertencentes ao patrimônio da Coroa Portuguesa, terras que, anteriormente, tinham pertencido à sesmaria de Domingos Afonso Mafrense, criada em 1676. Uma história que remonta ao século XVII e ao ciclo do gado.

O Estabelecimento Rural São Pedro de Alcântara foi criado para ser uma colônia de propriedade do Governo Imperial. Foi projeto do agrônomo Francisco Parentes, que conseguiu, em 1873, sua indicação para fundar e administrar o Estabelecimento pelo prazo de 15 anos.

O caráter rural do território ocupado pelo Estabelecimento, contudo, só se modificou em finais da década de 80 do século XIX, quando foi liberada, para particulares, uma área à beira do Rio Parnaíba. Vieram, então, ocupar o local pessoas



CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON

OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

de outras localidades. Com a chegada destes novos habitantes, o lugar ocupado por eles foi-se desenvolvendo, espalhando-se em ruas executadas segundo traçado planejado em Teresina, a pedido do Ministério da Agricultura. Estabelecia-se, assim, o núcleo urbano primitivo da futura Floriano, nas proximidades da hoje Igreja Matriz.

Em 1890, o povoado-sede do Estabelecimento foi elevado à condição de vila e, em 1897 a Vila da Colônia à categoria de cidade, com o nome de Cidade Floriano.

Em 1915, foi projetada a estrada de rodagem Floriano-Oeiras, que interligou as localidades interioranas com Floriano, garantindo a comunicação, por meio do Parnaíba, com o norte do Estado. Floriano era, então, importante porto de embarque e desembarque de passageiros e mercadorias.

Tendo em vista a sua posição geográfica, Floriano passou a ser ponto de convergência do comércio do sul do Estado do Piauí, atraindo importantes trocas comerciais com outros Estados. Nesse contexto de modernização da cidade e de consolidação de seu caráter comercial, vale ressaltar a importância do rio Parnaíba e do transporte fluvial. O transporte fluvial feito pelos Vapores existia na região desde fins do século XIX e foi continuado com os chamados Motores até a década de 60 do século XX.

Na década de 20 do século passado, importantes modernizações aconteceram na cidade. Em 1924 foi inaugurada uma usina para garantir o provimento de energia elétrica. De 1929 a 1930 foi construída a estrada carroçável ligando Floriano a Itaueira, funcionando como importante escoadouro da produção agrícola daquela região. Nesse mesmo período foram realizadas obras de embelezamento da cidade. Foi feita, por exemplo, arborização com mudas de ficus-benjamim.

Em 1933 foi realizado o primeiro calçamento em Floriano, em toda a extensão da Avenida João Luiz Ferreira e parte da Praça João Pessoa (Sebastião Martins), objetivando facilitar o trabalho das carroças que demandavam a beira do rio em busca de mercadorias destinadas às casas comerciais da cidade.

Apenas em 1959 ocorreu a implantação dos primeiros serviços de telefonia e de abastecimento de água da cidade, onde hoje esta instalada a galeria existente, sendo

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

objeto de intervenção deste estudo. Nesse mesmo ano foi construído o aeroporto Cangapara.

Contudo, definitivos para a atual configuração urbana foram os anos a partir da década de setenta, quando foram criados novos bairros e ruas, que ampliaram os limites de Floriano. Foram realizados o anel viário; a eletrificação e urbanização do bairro Taboca; a abertura de ruas no planalto Sambaíba, dando origem ao hoje chamado bairro Sambaíba Nova; a doação de terrenos para a construção dos conjuntos habitacionais Hermes Pacheco e Paraíso; a abertura de ruas como a José Nogueira, Anfilóbio Melo, Joaquina Freitas, Veras de Holanda e João Pereira, a oeste da zona urbana, em lugares até então ocupados por vacarias, olarias e terrenos com plantio para pasto; e a abertura de ruas no bairro Cancela. Em função dessas mudanças intensificou-se a expansão em direção ao anel, em alguns pontos atravessando-o, alcançando bairros como Irapuá I e Irapuá II.

Os contornos atuais de Floriano expandem-se para além do anel viário criado na década de 70, mas ainda se atrelam a ele, margeando-o. Mesmo havendo ainda hoje grande número de lotes vazios nos bairros centrais da cidade, existe na Prefeitura diretriz para a criação de um novo anel viário, o qual atravessará os bairros mais periféricos da atual zona urbana.

Fonte: IBGE@cidades. Acesso em abril 2018.

17.1.2 – DADOS GERAIS

- Microrregião (IBGE): Floriano
- Território (SEPLAN): Vale dos Rios Piauí e Itaueiras
- Distância para Teresina: 244 km
- Área: 3.409,64 km²
- Data da Instalação: 08/07/1897
- Gentílico: Florianense
- Município de Origem: Jerumenha
- Recursos Hídricos: Rios Parnaíba, Uica, Gurguéia e Itaueira, lagoas do Bom Jardim e da Tábua e riachos das Éguas, Caldeirão e Alegrete.

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

17.1.3 – SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

A área do município de Floriano corresponde 3.409,64km², fazendo divisas territoriais com 08 municípios piauienses e 01 do maranhão.

Quadro 1: Floriano - Limites do município

Limites	Municípios
Norte	Amarante e Barão de Grajaú/MA
Sul	Itaueira e Flores do Piauí
Leste	Francisco Ayres, Nazaré do Piauí, São Francisco do Piauí e São José do Piauí.
Oeste	Jerumenhá

Fonte: IBGE e Fundação CEPRO.



Figura 1: Floriano – Localização no estado do Piauí
Fonte: Wikipedia

Os principais bairros da cidade de Floriano, Alta de Cruz, Alto de Guia, Bom Lugar, Bosque Santa Teresinha, Caixa D'água, Campo Velho, Cancela, Canoas, Camtubi, Centro, Curador, Curtume, Hermes Pacheco, Ibiapaba, Irapuã I, Irapuã II,

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANA CON

OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

Juá, Malária, Manguinha, Matadouro, Meladão, Morro do Tiro, Nossa Senhora da Guia, Paraíso, Pau Ferrado, Pedro Simplício, Planalto Sambaíba, Rede Nova, Riacho Fundo, Sambaíba Nova, Sambaíba Velha, Santa Rita, Santa Borja, Taboca, Tamburil, Tiberão, Viazul e Vila Leão.

17.2 – OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

17.2.1 – OBJETIVOS

Implantação do Sistema de Galerias para drenagem pluvial e prolongamento da Avenida Fauzer Bucar no Centro de Floriano, constando de Serviços Preliminares, Coleta, Terraplenagem, Pavimentação, Urbanização, Drenagem, Instalações Elétricas, Sinalização Vertical e Horizontal, Obras de Arte e interligações para melhorar o escoamento das águas pluviais e o trânsito de veículos na localidade.

17.2.2 – JUSTIFICATIVAS

As justificativas do presente estudo deve-se aos problemas de alagamento na região central da cidade de Floriano, a estrutura existente não é suficiente para o escoamento das águas pluviais, conforme as fotos abaixo.



Foto 1: Avenida Getúlio Vargas, com alagamento em chuva ocorridas em 31/10/2017



Foto 2: Ruas com alagamento em chuvas ocorridas em 31/10/2017

As intervenções físicas propostas tem por objetivo, melhorar a microdrenagem na região central, para a preservação patrimonial público e privado, redução de riscos de alagamento e preservação das vidas.

Neste sentido, a implantação de um novo sistema de galerias para drenagem pluvial, onde o trecho existente na Avenida Fauzer Bucar, zona central do Centro de Florianópolis, é aberta e apresenta grandes problemas (construída em 1959) e não atende mais as necessidades. O projeto contempla, assim as intervenções no trecho atual, o seu prolongamento até a Rua Fernando Marquês, sendo toda coberta. O conjunto prevê ainda as intervenções em mobilidade e requalificação urbana, no trecho existente hoje tem cobertura poliédrica, e receberá pavimentação asfáltica, assim como ciclovias em todo o percurso atual e projetado. Serão realizadas intervenções para espaço de caminhadas, iluminação pública, obras de arte, sinalização vertical e horizontal.



Figura 3: Localização das intervenções em drenagem e requalificação urbana na cidade de Florianópolis. O Trecho da Avenida Fauzer Bucar, em amarelo mostra o trecho existente do tipo aberta e o trecho em azul mostra o prolongamento das intervenções.

Fonte: Google earth

17.3 – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE VIZINHANÇA

A definição da área de vizinhança de um empreendimento ou intervenção pública é uma das condições necessárias para o balizamento do presente estudo, tendo em vista que é com base neste espaço geográfico que serão analisados os aspectos socioeconômicos e ambientais da área, para fins de identificação dos

possíveis impactos a serem gerados pelas intervenções em drenagem e de requalificação da via pública.

Estudos de impactos de vizinhança, geralmente consideram como referência para fins de análise o espaço circundante do empreendimento numa dimensão que é calculado com base no nível de impacto direto ou indireto que o empreendimento poderá causar à população circunvizinha, à infraestrutura urbana e outros aspectos urbanísticos.

Desta forma, classificamos como área de vizinhança o espaço geográfico que abrange duas extensões: uma definida como **imediate**, sendo aquela do entorno mais próximo do local das intervenções e que está sujeito aos impactos diretos, configurada no raio de 300 metros e, a outra, definida como **mediata**, sendo a que recebe os impactos indiretos, com impactos direto em 4.761 imóveis localizada do trecho de intervenção e seu entorno contemplando 07 bairros (Centro, Caixa D'água, Bosque Santa Teresinha, Irapuã I, Malária, Manguinha e São Cristóvão). Ver figura 3.



Figura 4: Localização da intervenção e área de influência do empreendimento

Fonte: Google maps.

17.4 – MEIO ANTRÓPICO

17.4.1 – DINÂMICA POPULACIONAL

Segundo os dados do IBGE, a população total do município de Floriano ano de 1991 era de 51.494 pessoas, esta população cresceu na década de 91/00 a uma taxa geométrica da ordem de 0,65% ao ano, abaixo da média nacional de 1,63%, em 2000 alcançou 54.591 pessoas e era predominante urbana (85,52%).

De acordo com último levantamento do Censo/2010, a população atingiu 57.690 pessoas, com taxa de crescimento anual de 0,55% ao ano, abaixo da média nacional de 1,17%. Quanto à composição por gênero é de 47,34% do sexo masculino e de 52,66% feminino. Quando se estratifica por zonas, 86,62% estão na zona urbana e 13,38% na zona rural.

Tabela 1: População residente do município de Floriano (1991 a 2010).

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	51.494	100,00	54.591	100,00	57.690	100,00
População masculina	24.058	46,72	25.732	47,14	27.309	47,34
População feminina	27.436	53,28	28.859	52,86	30.381	52,66
População urbana	43.531	84,54	46.684	85,52	49.970	86,62
População rural	7.963	15,46	7.907	14,48	7.720	13,38

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

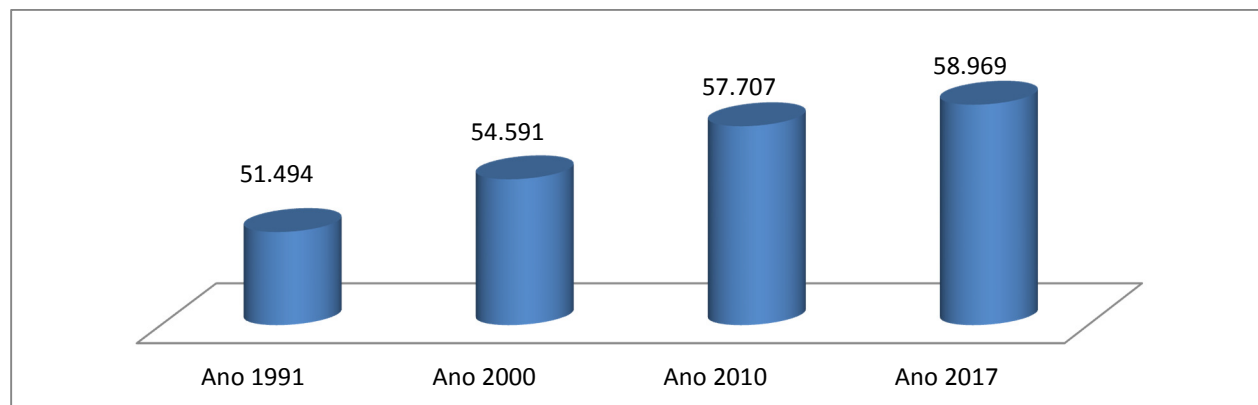
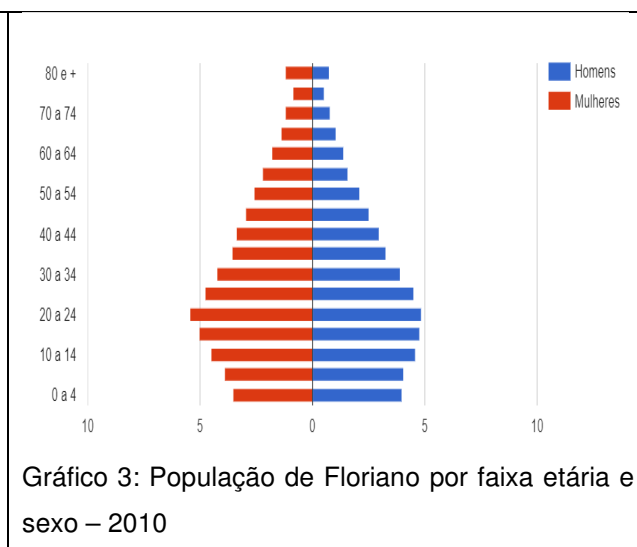
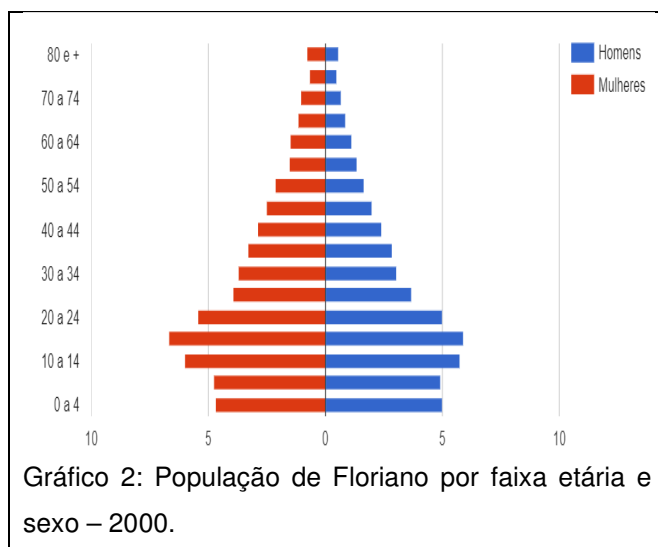


Gráfico 1: Floriano – Evolução da população residente – 1991 a 2021

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 1991 a 2010.

- A estimativa da população para o ano de 2017, segundo as estimativas do IBGE é de 58.969 pessoas.
- A densidade demográfica do município de Floriano ano de 2010 era 16,92 hab/km², acima da densidade média verificada para o Estado de 12,4 hab/km².
- No tocante a participação relativa da população por faixa etária algumas conclusões podem ser extraídas dos últimos censos demográficos:
- Redução na participação relativa e do quantitativo da população nas faixas etárias de 0 a 4 anos e de 5 a 9 anos, parcela da população onde os serviços públicos municipais são essenciais na saúde (cobertura vacinal e atenção básica) e educação (infantil e fundamental);
- Grande concentração na faixa adulta de 18 a 59 anos, representando 58,9% da população no ano de 2010;
- Envelhecimento da população acima de 60 anos, no Censo/2010 eram 6.352 pessoas e representava 11%.

Os gráficos 2 e 3 mostram as populações por faixa etária e gênero para o município de Floriano referente aos anos de 2000 e 2010.



Fonte: IBGE. – Censos Demográficos 2000 e 2010

No tocante ao local da intervenção das obras de drenagem, requalificação viária e urbanística, têm-se impactos diretos em 07 bairros da região central da cidade de

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

Floriano, envolvendo os bairros (Centro, Caixa D'água, Bosque Santa Teresinha, Irapuã I, Malária, Manguinha e São Cristóvão).

Os dados do setor censitário do IBGE, com base no Censo/2010 mostram 4.972 imóveis, não incluso neste cálculo os dados do bairro São Cristóvão.

A população residente de 14.409 pessoas, sendo 44,6% do sexo masculino e 55,4% femininas.

Em termos populacionais, os bairros mais populosos (pessoas), Manguinha (3.060 pessoas), Irapuã I (2.671 pessoas) e Caixa D'água (2.468 pessoas).

A tabela a seguir mostra uma série de Indicadores demográficos na área de vizinhança das obras de drenagem, requalificação viária e urbana no trecho da Avenida Fauzer Bucar, tendo como referência o ano de 2010.

Tabela 2: Indicadores demográficos na área de vizinhança das obras de drenagem, requalificação viária e urbana no trecho da Avenida Fauzer Bucar – ano base 2010.

Indicadores	Centro	Caixa D'água	Bosque	Irapuã I	Malária	Manguinha
Domicílios Particulares Permanentes	1.371	782	286	884	606	1.043
População Residente	3.541	2.468	856	2.671	1.813	3.060
População Homens	1.520	1.106	416	1.173	826	1.389
População Mulheres	2.021	1.362	440	1.498	987	1.671
Razão de Dependência Jovens	23%	26.1%	35.8%	29.5%	32.1%	31.7%
Razão de Dependência Idosos	17.8%	13.7%	12.1%	13.4%	14.4%	12.6%
Razão de Dependência Total	40.7%	39.8%	47.8%	42.9%	46.4%	44.3%
Índice de Envelhecimento	77.3%	52.5%	33.8%	45.6%	44.8%	39.7%
Razão de Masculino x Feminino	75.2%	81.2%	94.5%	78.3%	83.7%	83.1%
Razão Crianças-Mulheres	16.5%	17.8%	28.9%	21.4%	25.7%	20.2%
Média de moradores por Domicílios	3.4	3.4	3.4	3.5	3.4	3.6
Proporção de domicílios ocupados	77.3%	91.8%	87.4%	86.5%	88.1%	82.4%
Proporção de domicílios não ocupados	22.7%	8.2%	12.6%	13.5%	11.9%	17.6%

Fonte: IBGE, Censo Populacional 2010.

Os dados coletados em campo pela empresa PLANACON, no mês de abril/2018 identificou-se 4.761 imóveis, dos quais cerca de 10% representam empreendimentos comerciais e prestadores de serviços na região.

Em relação ao município, existe uma população estimada de 15 mil pessoas que corresponde mais de ¼ da população de Floriano.

17.4.2 – ASPECTOS SOCIAIS

A infraestrutura física de atendimento aos pacientes, segundo os dados do Ministério da Saúde, referente a abril/2018, revelam que existiam em Floriano 135 estabelecimentos de saúde, em destaque para os 24 Centros de Saúde/ Unidade Básica, 55 Clínicas/Centro Especialidades e 33 Consultórios Isolados.

Tabela 3: Floriano - Número de estabelecimentos por tipo - Abril/2018.

Tipo de estabelecimento	Quantidade
Central da Gestão em Saúde	01
Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual	01
Central de Regulação dos Acessos	01
Centro de Atenção Psicossocial	02
Centro de Saúde / Unidade Básica	24
Clinica/Centro Especializado	55
Consultório Isolado	33
Hospital Especializado	02
Hospital Geral	03
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	02
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (Sadt Isolado)	06
Unidade Móvel Pré Hospitalar – Urgência / Emergência	05
Total	135

Fonte: Ministério da Saúde, CNES. Situação da base de dados nacional. Data: Abril/2018.

Com relação aos leitos hospitalares de internação, existia em Abril/2018 um total de 285. Quando analisado o número de leitos para cada grupo de 1.000 habitantes é de 4,86 leitos, bem acima da média estabelecida pelo Ministério da Saúde que é de 2,5 a 3 leitos.

No tocante ao atendimento a Atenção Básica, os dados disponíveis do Ministério da Saúde através do Portal SAGE, mostram:

- 125 Agentes Comunitários de Saúde com cobertura de 98,7% da população;
- 25 Equipes da Saúde da Família com cobertura de 98,7% da população;
- 23 Equipes de Saúde Bucal.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Floriano reduziu 40%, passando de 34,1 por mil nascidos vivos em 2000 para 19,1 por

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

mil nascidos vivos em 2010. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 23,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente. Dados mais recente, mostra que em 2014 a taxa de mortalidade infantil reduziu para 12,9 até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos).

Tabela 4: Floriano: Mortalidade e Fecundidade – 1991 a 2010

Indicadores	Ano 1991	Ano 2000	Ano 2010	Ano 2014
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	61,3	34,1	19,1	12,9
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	80,6	44,2	20,7	-
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,1	2,4	1,6	-

Fonte: PNUD – Censos Demográficos 1991/2010.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,3 anos na última década, passando de 67,5 anos, em 2000, para 73,1 anos, em 2010. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010.

❖ Educação

Nos últimos anos o Brasil e o Estado do Piauí vêm melhorando seus índices de escolaridade nos diversos níveis de ensino, sobretudo no infantil e fundamental. Neste ponto, a implantação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental – FUNDEF, e a partir do ano de 2007 do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico - FUNDEB, a regularização do fornecimento da merenda escolar, repasse direto as escolas, e a implantação dos Conselhos Escolares foram fundamentais para a obtenção de tais objetivos.

O Governo Federal nos últimos anos vem realizado avaliações sistemáticas no intuito de mensurar a qualidade do ensino, estabelecendo indicadores de desempenho, o mais o usado é o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Em 2015, os alunos da rede pública de ensino nos anos iniciais de Floriano obtiveram nota média de 5,3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON

OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

4,8. Em ambos os casos, as notas do IDEB ficaram superiores as metas estabelecidas pelo MEC, conforme a tabela 5 a seguir.

Tabela 5: Floriano - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) observados em 2005 a 2015, e as metas 2007 a 2019 para rede pública de ensino.

Séries	IDEB Observado						Metas Projetadas						
	Ano 2005	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2007	Ano 2009	Ano 2011	Ano 2013	Ano 2015	Ano 2017	Ano 2019
4ª e 5ª Série	3,1	3,5	4,2	4,7	4,6	5,3	3,2	3,5	3,9	4,2	4,5	4,8	5,1
8ª e 9ª Série	3,4	3,3	3,7	4,3	4,2	4,8	3,4	3,6	3,9	4,3	4,7	4,9	5,4

Fonte: MEC - Prova Brasil e Censo Escolar

De acordo com os dados do IBGE extraídos do Censo Educacional referente ao ano de 2015, o município de Floriano contava com 145 Escolas e 1.075 docentes nos ensinos básicos (pré-escolar, fundamental e médio). Ver tabelas 6 e 7.

Tabela 6: Floriano – Número de escolas por rede administrativa e níveis de ensino básico, ano 2015.

Rede Administrativa	Pré Escolar	Fundamental	Médio	Total
Federal	-	-	2	2
Estadual	-	4	7	11
Municipal	37	52	-	89
Privada	17	21	5	43
TOTAL	54	77	14	145

Fonte: IBGE@Cidades

Tabela 7: Floriano – Número de docentes por rede administrativa e níveis de ensino básico, ano 2015.

Rede Administrativa	Pré Escolar	Fundamental	Médio	Total
Federal	-	-	83	83
Estadual	-	57	229	286
Municipal	52	323	0	375
Privada	52	209	70	331
TOTAL	104	589	382	1.075

Fonte: IBGE@Cidades

No tocante aos alunos matriculados, no ano de 2015, foram 14.016, sendo que destes, 59,5% estavam no ensino fundamental, 26,9% no ensino médio e os demais 13,6% na pré-escola.

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA
FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

Tabela 8: Floriano – Número de docentes por rede administrativa e níveis de ensino básico – ano 2015.

Rede Administrativa	Pré Escolar	Fundamental	Médio	Total
Federal	-	-	653	653
Estadual	-	566	2.649	3.215
Municipal	965	5.083	-	6.048
Privada	933	2.697	470	4.100
TOTAL	1.898	8.346	3.772	14.016

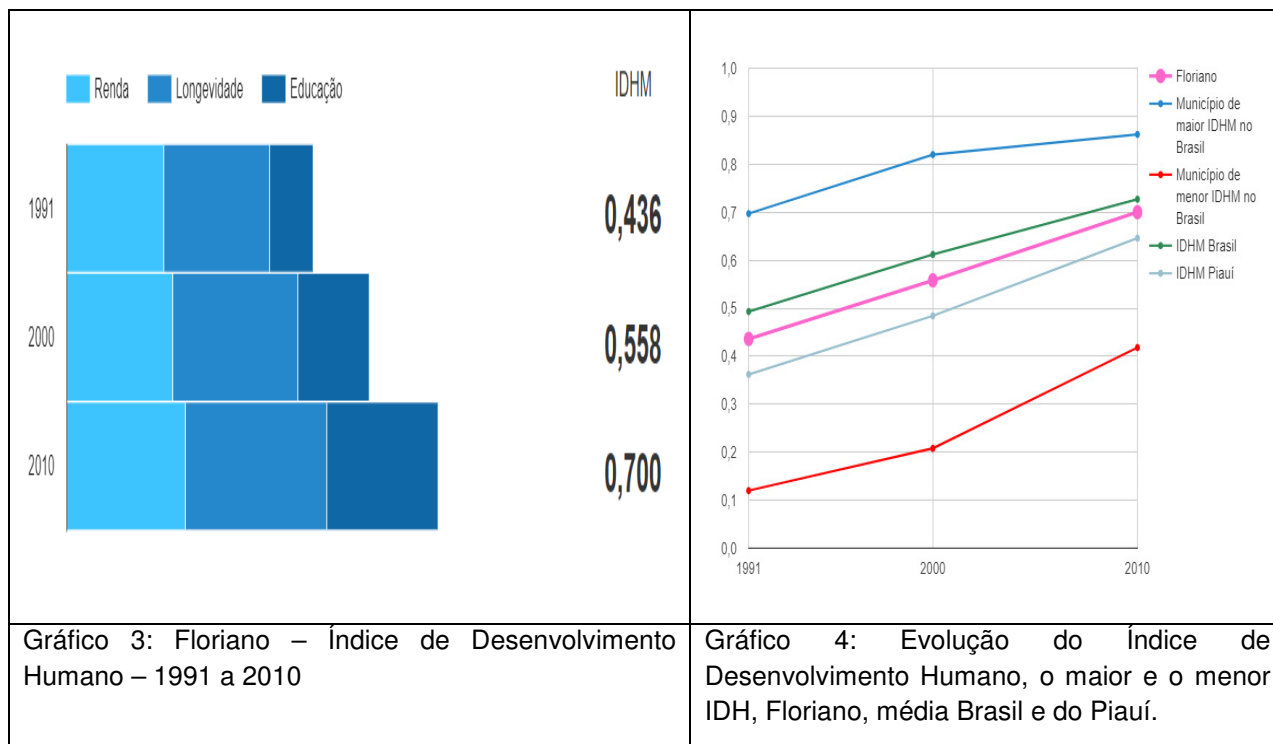
Fonte: IBGE@Cidades

❖ Indicadores Sociais

O Principal indicador usado pela ONU - Organizações das Nações Unidas é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHm. Em Floriano foi medido em 2010 de 0,700, classificado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHm entre 0,600 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,802, seguida de Renda, com índice de 0,676, e de Educação, com índice de 0,633. No ranking do IDHM, em 2010, Floriano ocupa a 2ª posição no Estado do Piauí.

De 1991 a 2010, o IDHm do município passou de 0,436, em 1991, para 0,700, em 2010, enquanto o IDHM do Piauí passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 60,55% para o município e 47% para o Piauí; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 53,19% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,382), seguida por Longevidade e por Renda. No Piauí, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Floriano ocupa a 1.904ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHm. Nesse ranking, o maior IDHm é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço). Os gráficos 4 e 5 ilustram a evolução para o período de 1991 a 2010, e sua situação em relação ao maior e o menor IDH do Brasil, e as médias para o Brasil e do Piauí.



Fonte: PNUD – Censos Demográficos 1991/2010

❖ Assistência Social

Um dos pilares do desenvolvimento sustentável passa pela inclusão social das pessoas que necessitam de apoio em decorrência de fatores relacionados à renda, riscos pessoais e sociais, fragilização de vínculos e acesso a bens e serviços. A Prefeitura desenvolve a política de Assistência Social visando garantir a proteção social básica às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e a proteção social especial a indivíduos e famílias em situação de risco ou com direitos violados, em Floriano.

A tabela 9 mostra a evolução dos principais indicadores de vulnerabilidade social no período de 1991 a 2010, com destaque para uma melhoria significativa em todos os eixos pesquisados: Crianças e Jovens; Família; Trabalho e Renda; e Condições de Moradia. Em destaque, dentro deste escopo de saneamento básico de abastecimento e de esgotamento sanitário, a redução percentual da população em domicílios com banheiro e água encanada, em 1991 era somente 45,74% dos domicílios em 2010 evoluiu para 83,12%.

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

Tabela 9: Floriano - Principais indicadores de vulnerabilidade social 1991-2010

Descrição	Ano 1991	Ano 2000	Ano 2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	61,32	34,09	19,10
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	74,47	64,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	18,04	6,22	1,92
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	15,98	9,06
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,93	1,59	3,20
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	11,38	4,55
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	20,57	18,53	14,96
% de vulneráveis e dependentes de idosos	4,15	5,32	3,65
% de crianças extremamente pobres	37,76	27,42	10,90
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	76,93	67,29	42,50
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	56,15	37,90
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	45,74	63,71	83,12

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A Prefeitura de Floriano vem cumprindo com suas obrigações dentro do Programa Bolsa Família (PBF) através:

- Identificação e inscrição no CADÚNICO das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza;
- Garantia do acesso dos beneficiários do PBF aos serviços de educação e saúde, em articulação com os Governos Federal e Estadual;
- Acompanhamento do cumprimento das condicionalidades;
- Acompanhamento das famílias beneficiárias, em especial atuando nos casos de maior vulnerabilidade social; e
- Apuração e/ou do encaminhamento de denúncias às instâncias cabíveis.

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais

condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inseridas no Cadastro Único era de 8.768 famílias, destas 4.157 famílias são beneficiárias. A estimativa do Ministério do Desenvolvimento Social é que 17,4% da população do município de Floriano sejam beneficiadas.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, o percentual atingido foi de 93,26%, enquanto o acompanhamento da saúde das famílias atingiu 94,71%, percentuais superiores as médias nacionais de 92,57% e 78,25%, respectivamente.

17.4.3 – ASPECTOS ECONÔMICOS

❖ PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB

O PIB (ano 2015) foi de R\$ 925,3 milhões de reais, com destaque para o setor de serviços com 56,1% do PIB, seguido 21,00% pela Administração Pública, Saúde, educação pública e seguridade Social, a indústria com 9,1%, e finalmente a agropecuária com 1,5%, completando-se o total com a participação de impostos menos subsídios que é de 12,3%. O PIB per capita no mesmo período é de R\$ 15.732,02, acima da média estadual. Ver tabelas 3 e 4.

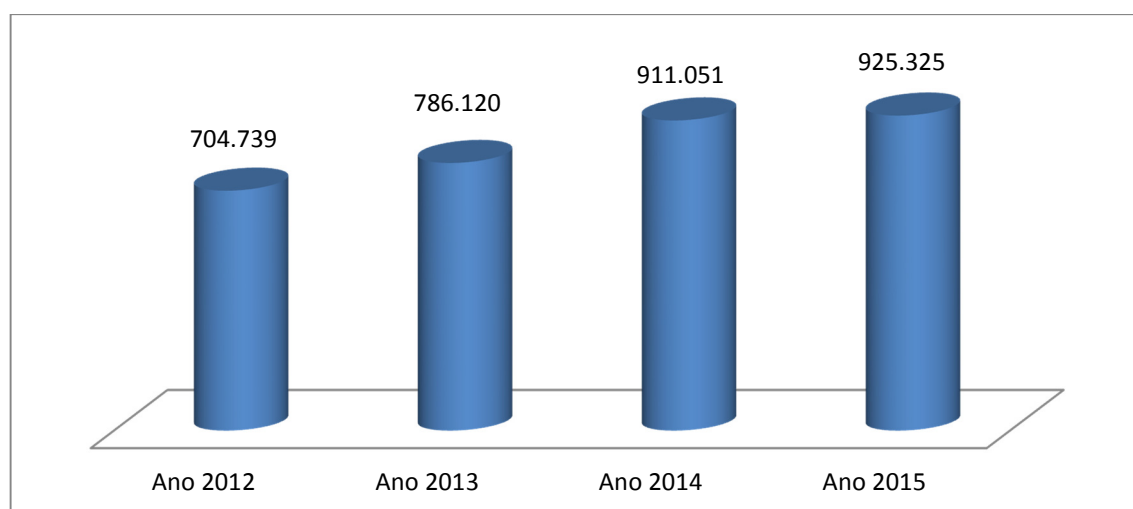


Gráfico 5: Floriano - Evolução do Produto Interno Bruto – Período 2012 a 2015. R\$ mil
Fonte: IBGE@Cidades.

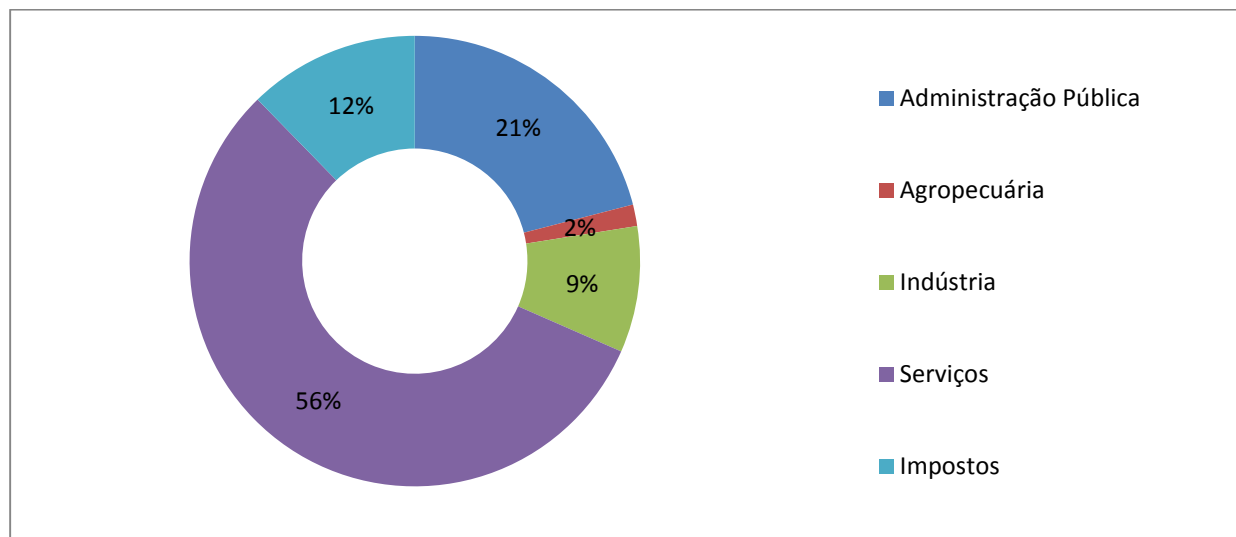


Gráfico 6: Floriano – Participação por setor na formação do Produto Interno Bruto – 2015.
Fonte: IBGE@Cidades.

❖ Renda Domiciliar

A renda per capita média de Floriano cresceu 117,00% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 247,14, em 1991, para R\$ 337,42, em 2000, e para R\$ 536,30, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 4,16%. A taxa média anual de crescimento foi de 3,52%, entre 1991 e 2000, e 4,74%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 57,34%, em 1991, para 41,90%, em 2000, e para 18,98%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,61, em 1991, para 0,60, em 2000, e para 0,55, em 2010.

❖ Dinâmica Econômica

O número de empresas formais, com base nos dados do SEBRAE/PI (ano 2015) mostra a existência de 3.002 empresas, destas 1.594 são empresas comerciais, 951 prestadoras de serviços, 311 Indústrias, 133 empresas da Construção Civil e 13 Agropecuária.

A região de Floriano é a 3ª região fiscal do Piauí que mais arrecada tributos, perdendo apenas para a região metropolitana da Grande Teresina e a Microrregião de Picos.

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

Na indústria, Floriano destaca-se na produção de medicamentos, com o Laboratório Industrial Farmacêutico Sobral. É um polo na produção de gelados comestíveis (sorvetes) tendo como destaque a Indústria de sorvetes Gelatt's, e uma das maiores fábrica de sorvete do Norte/Nordeste, a Indústria de sorvetes Quy Sorwetto.

Em termos culturais, os principais eventos são: Reisado, Carnaval, Paixão de Cristo, Exposição Agropecuária, Festas Juninas, Aniversário de Floriano, Regata de Canoas a Vela, Festejo de Nossa Senhora da Guia, Eventos Natalinos e Festas de Réveillon.

Dados do Plano Diretor de Floriano, realizado em 2007, mostra a existência de 61 imóveis (residencial e comercial) tombados pela Prefeitura, na sua grande maioria instalada na zona central da cidade de Floriano.

❖ Mercado de Trabalho

Os dados do mercado de trabalho disponibilizados pela RAIS (ano 2016) mostra 8.759 pessoas empregadas no mercado formal, destas 45,2% estão no setor comercial, 23,7% na prestação de serviços, 16,2% na administração pública, 10,0% na indústria, 2,5% na construção civil e demais 2,4% na agropecuária, extrativismo mineral e serviços indústrias de utilidade pública.

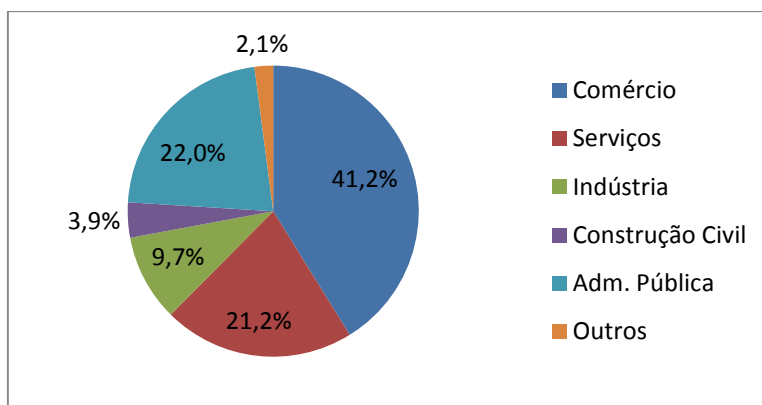


Gráfico 7: Floriano – Participação do mercado de trabalho formal por setor – Ano 2016.
Fonte: RAIS/2016

Em 2015, o salário médio mensal era de 1,7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,7%. Na comparação com os

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

outros municípios do estado, ocupava as posições 111 de 224 e 7 de 224, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 41,2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 223 de 224 dentre as cidades do estado do Piauí.

17.4.4 – INFRAESTRUTURA REGIONAL

Os dados do Censo/2010 registram 16.131 domicílios particulares, destes 87,0% estão na zona urbana e 13,0% na área rural.

A estimativa do déficit habitacional, calculado pelo IPEA, com base no Censo/2010, era de 14,92%.

O suprimento de energia na região e a responsabilidade pela distribuição da energia elétrica em todo o estado são da concessionária do Piauí, ELETROBRÁS. Os dados do Censo/2010 mostram que 94,7% dos domicílios particulares permanentes ocupados na zona urbana tinham energia elétrica.

Existe serviço disponível de abastecimento de água na zona urbana, tendo com fonte de captação d'água o rio Parnaíba. A empresa estatal AGESPISA é responsável pela manutenção do sistema. Dados de dezembro/2016 mostra uma cobertura de 98% da cidade, com 19.486 ligações ativas. O consumo per capita de 154 l/hab/dia.

Quanto ao Esgotamento Sanitário, a AGESPISA também opera o sistema, e os dados de dezembro/2016 mostra 648 ligações de esgoto e uma cobertura somente 4% da população.

O lixo é responsável por um dos mais graves problemas ambientais de nosso tempo. Seu volume é excessivo e vem aumentando progressivamente em Floriano. Os dados do Censo/2010 mostra que 81,3% da população é atendida com a coleta regular do lixo.

O descarte inadequado em alguns pontos da cidade, principalmente em terrenos baldios tem provocando casos de proliferação de doenças, em destaque a dengue e zika, além de entupir bueiros, galerias e passagens de água, gerando com isso problemas de alagamentos.

❖ Drenagem Urbana



CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON

OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

O processo de crescimento do núcleo urbano de Floriano, passa pela ocupação da área central (espelhado na cidade de Teresina, nas proximidades de hoje da Igreja Matriz) que está próximo das margens do rio Parnaíba com suas microbacias, e nos períodos de inverno, as águas dos rios invadem as regiões ribeirinhas, agrava-se ainda, pela ocupação desordenada da cidade, não respeitando os canais existentes de passagem de água. As consequências são os alagamentos das vias urbanas, dos domicílios e de estabelecimentos empresariais na região.

A primeira grande intervenção em drenagem na cidade ocorreu em 1959 com a implantação dos serviços de abastecimento de água da cidade, e da construção da galeria, sendo esta uma das intervenções previstas neste projeto.

❖ Mobilidade Urbana

A respeito da mobilidade, vale ressaltar que o município de Floriano funciona como pólo concentrador da oferta de serviços e das atividades econômicas, exercendo uma forte atração sobre outros municípios da região em direção à área central da cidade, bem como em seus principais corredores de transporte, onde o aumento da frota de veículos estrangula a circulação de veículos na região central da cidade.

A frota de veículos em Floriano em dezembro/2016 era de 36,2 mil veículos, onde os automóveis/camionete representavam 31,4%, as motocicletas/motonetas têm 61,6% e outros tipos de veículos com 7%.

17.5 – GESTÃO FISCAL PÚBLICA

Para tratar a gestão fiscal do município, usaremos como referencial o **índice Firjan de Gestão Fiscal - IFGF** que é composto por cinco indicadores: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida. Os quatro primeiros têm peso de 22,5% sobre o resultado agregado. O Custo da Dívida, por sua vez, tem peso de 10%, haja vista o baixo grau de endividamento dos municípios brasileiros.

O IFGF tem uma leitura dos resultados bastante simples: a pontuação varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município no ano em observação. Apresenta os Conceitos: **A** (Gestão de Excelência), **B** (Boa Gestão), **C** (Gestão em Dificuldade) e **D** (Gestão Crítica).

Conceito A (Gestão de Excelência):
resultados superiores a 0,8 pontos.

Conceito B (Boa Gestão):
resultados compreendidos entre
0,6 e 0,8 pontos.

Conceito C (Gestão em Dificuldade):
resultados compreendidos entre
0,4 e 0,6 pontos.

Conceito D (Gestão Crítica):
resultados inferiores a 0,4 pontos.

Cabe ressaltar que todos os indicadores estão em conformidade com os parâmetros definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A seguir, a descrição de cada um:

- **IFGF Receita Própria:** mede o total de receitas geradas pelo município, em relação ao total da receita corrente líquida – RCL. O índice permite avaliar o grau de dependência das prefeituras no tocante às transferências dos estados e da União.
- **IFGF Gastos com Pessoal:** representa quanto os municípios gastam com pagamento de pessoal, em relação ao total da receita corrente líquida (RCL). Tendo em vista que esse é o gasto com maior participação na despesa total de um município, este indicador mede o grau de rigidez do orçamento, ou seja, o espaço de manobra da prefeitura para execução das políticas públicas, em especial dos investimentos.
- **IFGF Liquidez:** verifica se as prefeituras estão deixando em caixa recursos suficientes para honrar os restos a pagar acumulados no ano, medindo a liquidez da prefeitura como proporção das receitas correntes líquidas.
- **IFGF Investimentos:** acompanha o total de investimentos, em relação à receita corrente líquida (RCL). Ruas pavimentadas, iluminação pública de qualidade, transporte eficiente, escolas e hospitais bem equipados são exemplos de investimentos municipais capazes de aumentar a produtividade do trabalhador e promover o bem-estar da população.
- **IFGF Custo da Dívida:** corresponde às despesas de juros e amortizações, em relação ao total das receitas líquidas reais (RLR). O índice avalia o comprometimento do orçamento com o pagamento de juros e amortizações de empréstimos contraídos em exercícios anteriores.

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
 OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

Florianópolis, não obteve resultado na pesquisa no ano de 2016, em 2015 apresentou no geral o **Conceito D (Gestão Crítica)** com índice 0,2618 ocupando a 166ª no ranking estadual. O gráfico abaixo mostra o resultado no ano de 2015, tendo com destaque positivo a relação Custo da Dívida. (Ver Gráfico 9).

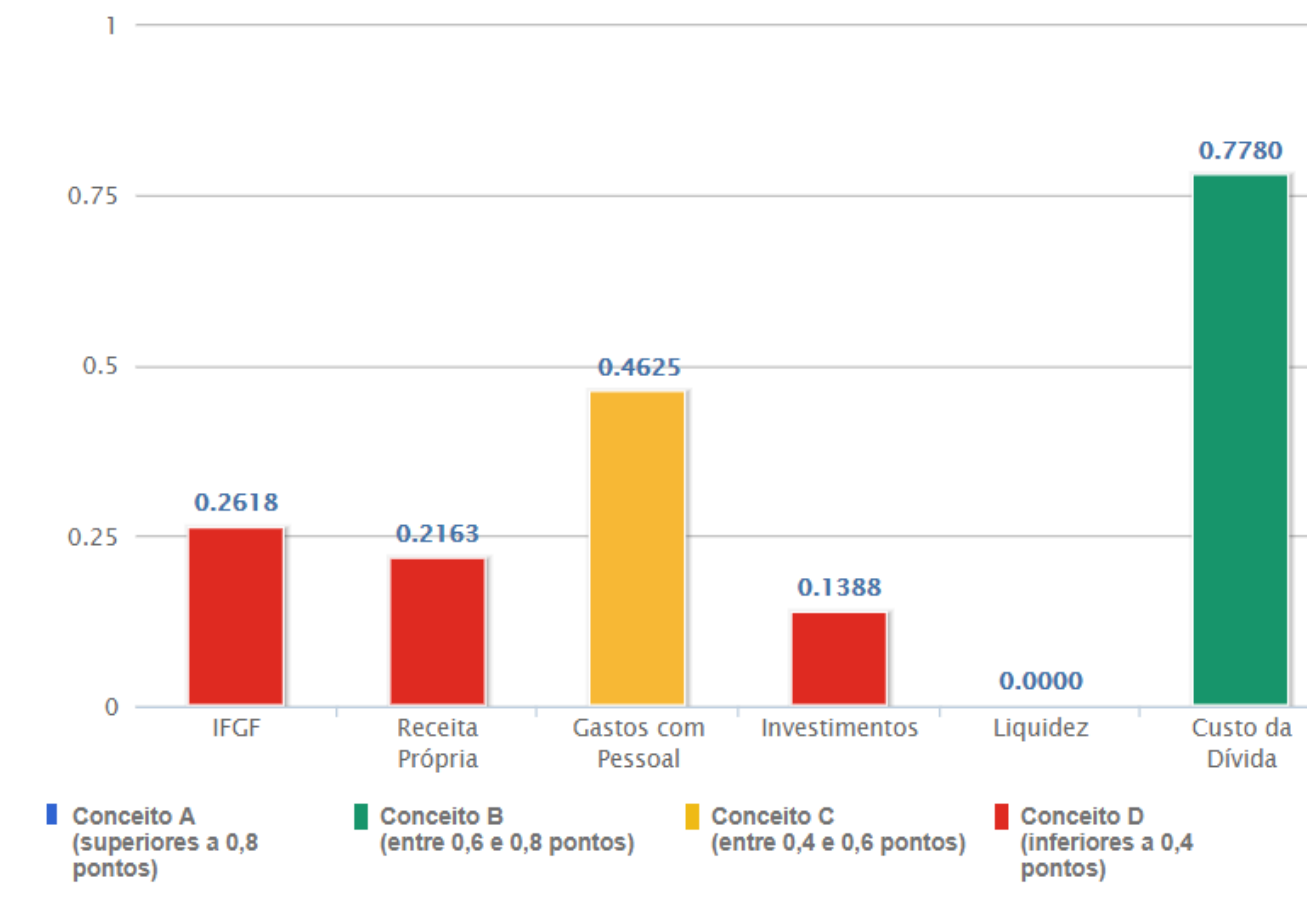


Gráfico 9: Florianópolis - Índice Firjan de Gestão Fiscal – 2015
 Fonte: Firjan.

O Gráfico 10 mostra a evolução do Índice Firjan de Gestão Fiscal de Florianópolis no período de 2006 a 2016, e observa-se que nos anos de 2006 a 2011, apresentou Conceito C, em 2012 Conceito B, no entanto nos três anos seguintes houve uma queda brusca do índice, caindo para o Conceito D, em 2015 com 0,2618.

CONTRATO N.º 7.003.00/2018 – CODEVASF 7ª SR / PLANACON
OBRA: PROJETO BÁSICO NO SISTEMA DE GALERIA PARA DRENAGEM PLUVIAL E PROLONGAMENTO DA AVENIDA FAUZER BUCAR NO CENTRO DE FLORIANO

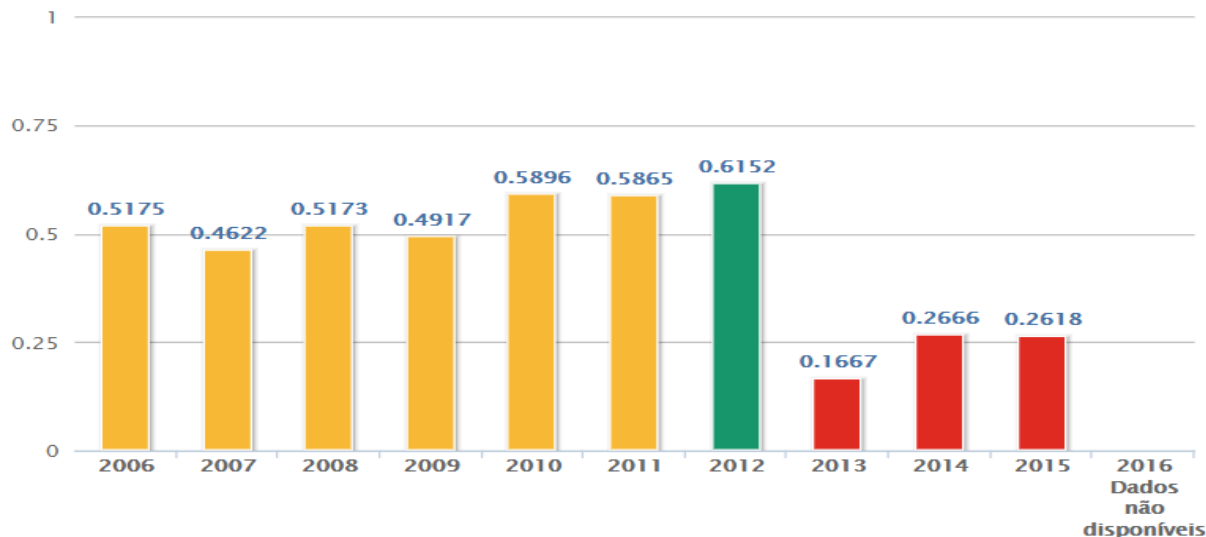


Gráfico 10: Evolução do Índice Firjan de Gestão Fiscal de Barras – 2006 a 2016
Fonte: Firjan.

Cabe destacar que o município de Barras está como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, de 2,2.

Os dados colhidos junto ao Portal da Transparência mostra que o volume de recursos financeiros transferidos ao município de Floriano em 2016 foi de R\$ 70,49 milhões, inferior 10,6% em relação ao ano de 2015 e inferior 3,45% em relação ao ano de 2014.